

**Tema 1 – Estabelecendo o
cenário: fazer sociologia, um desafio!**
Por que? Para que?
Qual o lugar da reflexão sociológica hoje?

Nadya Araujo Guimarães
FSL 0114 - Introdução à Sociologia
USP, 02/2015

Roteiro

1. Nossa disciplina: objetivos, estruturação e compromissos
2. Fazer sociologia
 1. Fazer sociologia, um desafio! (... ilustrado com as considerações de campo de William Foote White)
 2. Instituinto a sociologia como conhecimento socialmente necessário:
 1. Uma agenda socialmente relevante: uma teoria da modernidade
 2. Uma maneira de produzir o conhecimento: o padrão de cientificidade

APRESENTANDO A DISCIPLINA

Objetivos da disciplina

- **Apresentar as principais características da reflexão sociológica**, a partir das condições histórico-sociais de emergência da Sociologia e das principais correntes de pensamento que formaram a disciplina.
- **Capacitar os estudantes a pensar sociologicamente** as possibilidades e impasses da vida social na atualidade por meio da discussão de temas como o da **construção social do corpo na sociedade contemporânea**.

Programa

- **PARTE I – A SOCIOLOGIA: DIFERENTES PERSPECTIVAS TEÓRICAS DE REPRESENTAR O SOCIAL**
- 1 – Estabelecendo o cenário:
- 1.1 – A reflexão sociológica na contemporaneidade (qual o seu lugar?)
- 1.2 - As condições histórico-sociais de emergência da Sociologia e o diagnóstico da Sociologia nascente sobre a modernidade, sua natureza e patologias
-
- 2 - A sociologia e a dinâmica das relações sociais na contemporaneidade: ferramentas conceituais e caminhos interpretativos
- 2.1 – Teorizando a reprodução da ordem social
- 2.2 - Teorizando a transformação da ordem social
-
- **PARTE II – A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO CORPO NAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS: O QUE A SOCIOLOGIA TEM A NOS DIZER?**
- 3.1 – O corpo para as teorias clássicas da Sociologia
- 3.2 – Corpo, estigma e identidade
- 3.3 – Imaginários sociais sobre o corpo
- 3.4 – Etiqueta corporal, gestualidade e representações
- 3.5 – O controle político do corpo
- 3.6 – O corpo como objeto da ação profissional: as relações sociais no exercício das profissões do cuidado

Sistemática de funcionamento

1 – No que concerne à Parte 1

- aulas expositivas introduzirão cada um dos temas, com leitura de apoio
- controles de leitura fixarão o conteúdo dos textos principais
- debates em sala esclarecerão dúvidas e prepararão as condições para escolha do tema do seminário

2 – No que concerne à Parte II

- seminários preparados por grupos abordarão os temas mais aplicados ao interesse da equipe
- cada aula será dedicada a um tema; cada tema será abordado sempre por dois diferentes grupos
- debates em sala prepararão as condições para escolha do tema para o trabalho final

3 - Atendimento individual poderá ser solicitado e previamente agendado.

Sistemática de avaliação

- **1 prova escrita**, dissertativa, a ser realizada ao final da Parte I do Programa, valendo **40% da nota**
- **1 trabalho, em equipe** (número máximo de membros por equipe a ser fixado), a ser entregue ao final da Parte II do Programa, valendo **40% da nota**
- **Exercícios e apresentação de seminários** (com informes de leitura escritos), ao longo do semestre, valendo **20% da nota**

Datas muito importantes

- 22 de setembro: Prova
- 08 de dezembro: Data limite para entrega do trabalho em grupo
- 15 de dezembro: Difusão dos resultados finais (e da data da recuperação)

Instituindo a Sociologia como um
conhecimento socialmente necessário

FAZER SOCIOLOGIA, UM DESAFIO!

[...Refletindo instigados pelas considerações de William Foote White...]

Fazer sociologia, um desafio

- O conhecimento sobre a vida social **não é privilégio da sociologia**
- O conhecimento sociológico sobre a vida social **parte do conhecimento sobre si gerado pelos próprios atores sociais** (como um conhecimento de segunda ordem)
- O conhecimento sociológico tem um único senhor: **o compromisso com a validade** das análises, sua capacidade de bem entender e representar o real, deslindando-o

Como a sociologia (entre tantos competidores na produção de conhecimento sobre a vida social) pode se tornar um conhecimento socialmente necessário?

1. Uma agenda socialmente relevante

1. No ponto de partida: uma teoria sobre os desafios da modernidade; as novas formas da vida em sociedade num contexto de intensa transformação (o sec XIX)
2. Hoje: em busca de uma agenda atraente para entender as relações sociais e as sociedades no mundo contemporâneo

2. Uma maneira própria de produzir o conhecimento (o conhecimento dos sociólogos se diferencia do conhecimento produzido pelos próprios agentes sociais)

1. Um padrão de cientificidade: o modelo da ciência empírica do século XIX
2. Reflexão sobre as possibilidades, limites (armadilhas e portas de saída) no conhecimento dos homens sobre a sua própria vida em sociedade

Leituras de apoio para a aula de hoje:

- WHYTE, William Foote. “Introdução. Cornerville e sua gente”. In: WHYTE, W. *Sociedade de esquina*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2005, pp. 19-24. [em sala]
- BECKER, Howard. “Falando da Sociedade”. In: BECKER, H. *Falando da sociedade*. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2009, pp. 15-26. [em casa, via Moodle]

Para os que queiram ir um pouco adiante:

- GIDDENS, Anthony. “Sociologia: Problemas y perspectivas”. In: GIDDENS, A. *Sociología*. Madrid: Alianza Editorial, 1989, pp. 41-60.

Próxima aula:

Aula 2 –1.2 – As condições sócio-históricas da emergência da Sociologia e o diagnóstico da Sociologia nascente sobre a modernidade, sua natureza e patologias

- DÜRKHEIM, Emile. “O que é fato social?” In: RODRIGUES, J. (Org.) *Émile Durkheim. Sociologia*. São Paulo: Ed. Ática, Coleção Grandes Cientistas sociais, 1978, pp. 46-52.
- MARX, Karl. “A gênese da mudança social - Forças produtivas e relações de produção”. In: BIRNBAUM, Pierre e CHAZEL, François (orgs.), *Teoria Sociológica*. São Paulo: Ed. HUCITEC e EDUSP, 1977, pp. 404-5.
- WEBER, Max. “Introdução” In: WEBER, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Ed. Pioneira, 1967, pp. 1-15.